

REAÇÃO DE GUERREIRO E MACHADO NO LÍQUIDO PERICÁRDICO DE PORTADORES DA CARDITE CHAGÁSICA CRÔNICA

Edison Reis LOPES (1), Edmundo CHAPADEIRO (2), Jorge Henrique Marquez FURTADO (3), Waldemar HIAL (4), Jonas Ricardo Martins CINTRA (5), Fausto Edmundo Lima PEREIRA (6) e Antonio CAMPOS Netto (7)

RESUMO

A reação de GUERREIRO & MACHADO no líquido pericárdico de 50 portadores da cardite chagásica crônica foi positiva em 80% dos casos. A reação mostra-se, portanto, de valor no diagnóstico "post-mortem" da doença de Chagas, especialmente nos casos em que as lesões cardíacas são mínimas ou inexistentes.

INTRODUÇÃO

Dentre os meios laboratoriais usados para o diagnóstico da forma crônica da moléstia de Chagas, a reação de fixação de complemento (GUERREIRO & MACHADO) é atualmente considerado o mais sensível (PESSOA⁶). Trabalhos vários demonstraram "in vivo" a exatidão dessa afirmativa. Assim é que PEDREIRA DE FREITAS⁵, praticando a reação em 75 casos de moléstia de Chagas, parasitológicamente comprovada, obteve 97,3% de resultados positivos, o que demonstra o alto grau de sensibilidade da prova. Ainda que na maioria das vezes, pelos achados macro e microscópicos do coração, possa o patologista firmar o diagnóstico de tripanosomíase americana, em certas ocasiões isto se torna difícil e, aí, então, a reação sorológica passa a ter papel de grande importância.

Ao que nos consta, poucos serviços de Anatomia Patológica realizam rotineiramente essa reação em material obtido de necropsias. MENEZES & KÖBERLE⁴, baseados

na reação de GUERREIRO & MACHADO, "ante" ou "post-mortem", observaram que, em 347 cardiopatas chagásicos, a reação foi positiva em 276 vezes, ou seja, 79%.

Tendo em vista que, em nossa Faculdade, vimos realizando rotineiramente a reação de GUERREIRO & MACHADO no líquido pericárdico obtido em necropsias, resolvemos cotejar os achados do coração com os resultados sorológicos, a fim de verificarmos o valor da reação no diagnóstico da cardite chagásica.

MATERIAL E MÉTODOS

O material de estudo consta de líquido pericárdico de 50 indivíduos necropsiados no Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro e nos quais foi feito o diagnóstico de cardiopatia chagásica na base dos achados macro e microscópicos. A reação de GUERREIRO & MACHADO foi realizada pela técnica de ALMEIDA¹.

Departamentos de Patologia (Prof. E. Chapadeiro), Microbiologia (Prof. J. H. M. Furtado) e Higiene e Medicina Preventiva (Dr. E. R. Lopes), Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil

(1, 2, 3) Professores
(4, 5, 6, 7) Monitores

RESULTADOS

Em 40 casos (80%), a reação sorológica confirmou o diagnóstico anatômico de doença de Chagas; em 9 casos (18%), o líquido pericárdico não foi reagente e em 1 caso (2%), o resultado da reação foi anticomplementar.

DISCUSSÃO

A reação de GUERREIRO & MACHADO, no líquido pericárdico, parece ser bastante útil no diagnóstico "post-mortem" da doença de Chagas. De fato, em 80% dos casos em que foi diagnosticada a forma cardíaca da doença, a reação foi positiva. Este resultado é praticamente idêntico àquele obtido por MENEZES & KÖBERLE⁴. Por outro lado, o coitejo de nossos resultados, com aqueles obtidos por PEDREIRA DE FREITAS⁵, demonstra que o grau de sensibilidade da reação, quando realizada em sangue colhido "in vivo", supera o que se obtém em líquido pericárdico colhido "post-mortem" (97,3% para 80%). A nosso ver, a maior utilidade da reação está justamente naqueles casos em que o coração se apresenta com aspecto normal e o diagnóstico "post-mortem" de cardite chagásica crônica e, conseqüentemente, de doença de Chagas, só pode ser estabelecido após estudo exaustivo (do coração), especialmente dos átrios (LOPES³, CHAPADEIRO & col.², TAFURI⁷). Tal estudo acarreta grande consumo de tempo e material e não pode ser realizado como rotina. Em 3 dos nossos casos, em que assim procedemos, acabamos observando lesões inflamatórias dos átrios em órgãos que eram praticamente normais à necropsia e nos quais os ventrículos não apresentavam, microscopicamente, quaisquer sinais de lesões inflamatórias.

A reação seria de utilidade também nos casos em que se suspeita a associação de outra forma de cardiopatia.

SUMMARY

GUERREIRO and MACHADO serological reaction in the pericardic fluid of patients with chronic CHAGAS' disease

The complement fixation test of GUERREIRO and MACHADO was performed in the pericardial fluid of 50 autopsied individuals with chronic Chagas cardiopathy and was positive in 80%. The test is useful specially in cases in which the cardiac lesions are minimal or inexistent.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, J. O. — Técnica de la reaccion de fijacion del complemento em gotas para excluir donadores de sangue chagásicos. *Bol. Ofic. san. panam.* 55:133-145, 1963.
2. CHAPADEIRO, E.; LOPES, E. R. & LIMA PEREIRA, F. E. — Sôbre o comportamento dos átrios na cardiopatia crônica chagásica, com especial referência às alterações dos gânglios cardíacos. (Em publicação)
3. LOPES, E. R. — *Contribuição ao estudo dos gânglios cardíacos (sistema nervoso autónomo) em chagásicos crônicos.* Tese. Uberaba, 1965.
4. MENEZES, H. & KÖBERLE, F. — Do valor do exame macroscópico no diagnóstico da cardiopatia chagásica. *Hospital* (Rio), 68: 139-144, 1965.
5. PEDREIRA DE FREITAS, J. L. — *in* PESSÓA, 1963.
6. PESSÓA, S. B. — *Parasitologia Médica.* Rio de Janeiro, Koogan-Guanabara, 1963.
7. TAFURI, W. L. — Comunicação pessoal, 1965.

Recebido para publicação em 22/9/1965.